

Pamela Cristina Borges de Souza, também conhecida como Pamc, teve seu primeiro contato com grafitti no ano de 2002, em período escolar, ao ser selecionada por professores para pintar os muros da escola juntamente com outros alunos. Antes disso sempre demonstrou uma tendência ao mundo das artes com desenhos que realizava com maestria desde a infância. Assim como grande parte dos artistas de rua, teve experiências com a pixação antes de iniciar seus trabalhos usando a rua como superfície, realizava graffitis na modalidade bomb com outros grafiteiros da região. No ano de 2008 iniciou o ensino superior em Design Digital, onde obteve grandes influências e experiências em diversas vertentes artísticas. Inserida neste universo, a artista fez freelancers, estagiou e trabalhou em ambientes corporativos na área de design gráfico, inclusive desenvolvendo desenhos para bordados e estampas para empresa University confecções, onde manteve vínculo por 5 anos, até que em 2017, se inseriu e se desenvolveu no meio da tatuagem, ramo em que se faz presente até os dias atuais, se destaca com tatuagens tradicionais e criativas, participando de convenções, foi premiada duas vezes.

Após algum tempo desativada das artes urbanas, no ano de 2022, Pamc retorna ao grafitti realizando trabalhos diversos, enfatizando, sempre que pode, algumas lutas, assim como a da causa animal que é uma de suas bandeiras, incentivando a adoção de animais de rua, veganismo e posse responsável. Apesar do pouco tempo após seu retorno ao Graffiti, já participou de projetos de grande expressão, como o Pimp My Cooperativa que aconteceu no mês de setembro de 2023 em Taboão da Serra e Pimp my carroça no mês seguinte. Versátil em seu estilo, Pamela participa de encontros de grafitti em toda região do estado de São Paulo.